



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Crises De Sibilância E Diagnóstico Da Asma Em Crianças: Um Estudo Transversal Nas Unidades De Saúde De Teixeira E Matureia No Sertão Paraibano

Autores: DANYELLE SOARES GOUVEIA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIA ISABEL DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MARIA CLARA FERNANDES SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA CAROLINA PORTO VIVIAN (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), LETICIA IZAELE LIRA CAMPOS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), MARIA ALENITA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: A asma na infância representa um desafio significativo para a saúde pública, com uma incidência global crescente e impacto substancial na qualidade de vida das crianças afetadas. Trata-se de uma condição crônica das vias respiratórias, caracterizada por episódios recorrentes de obstrução brônquica, hiperresponsividade das vias aéreas e inflamação crônica. No Brasil, existem aproximadamente 20 milhões de asmáticos. "O objetivo do estudo foi analisar a incidência de crises de sibilância em crianças asmáticas na atenção primária de Teixeira e Matureia, Paraíba, nos últimos 12 meses, considerando também a relação com o diagnóstico prévio de asma." Trata-se de um estudo de caráter descritivo, de corte transversal, com análise quantitativa, exploratória e de campo em que foi avaliado o número de crises de sibilância nos últimos 12 meses em pacientes pediátricos da atenção primária do município de Teixeira e Matureia, cidades do sertão paraibano. Além disso, foi avaliado se os pacientes já possuíam o diagnóstico de asma anteriormente. A população foi constituída por pacientes asmáticos com menos de 12 anos diagnosticados nas Unidades Básicas de Saúde da cidade selecionadas por conveniência de setembro a dezembro de 2023. "A amostra contou com 51 crianças, sendo 13 de Matureia e 38 de Teixeira. Destas 12, equivalente a 23,5%, não apresentaram crises, 23 apresentaram de 1 a 3 crises, representando 45%, 13 apresentaram de 4 a 12 crises, compondo 23,7% e, por fim, 4 apresentaram mais de 12 crises em 12 meses, representando 7,8% da amostra. Em relação ao diagnóstico, somente 15, ou seja, 29,4%, já possuíam o diagnóstico de asma, enquanto 36 não possuíam diagnóstico prévio, representando 70,6%." Este estudo revela a significativa incidência de crises de sibilância em crianças asmáticas na atenção primária de do sertão paraibano. A análise abordou não apenas a frequência dessas crises nos últimos 12 meses, mas também a relação com o diagnóstico prévio de asma. Os resultados destacam a necessidade de uma abordagem mais atenta ao monitoramento e diagnóstico precoce da asma em pacientes pediátricos, fornecendo subsídios importantes para estratégias de prevenção e gestão eficazes nessas comunidades específicas.